

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DAS PIRÂMIDES
FINANCEIRAS**

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. Caio Vianna)

Requer que sejam convocados, na forma de investigados, os fundadores da empresa Atlas Quantum, Rodrigo Marques dos Santos e Fabrício Spiazzi Sanfelice Cutis, para prestar esclarecimentos perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito .

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952 e com o art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação na forma de investigados dos fundadores da empresa Atlas Quantum, Rodrigo Marques dos Santos e Fabrício Spiazzi Sanfelice Cutis, para prestar esclarecimentos acerca das denúncias de envolvimento em fraudes com investimentos em criptomoedas envolvendo a empresa “Atlas Quantum”.

JUSTIFICAÇÃO

Notícias apontam que a Atlas Quantum teria atraído milhares de vítimas com a promessa de altos retornos por meio de um suposto robô de arbitragem. As denúncias e investigações revelaram que a empresa operava como uma pirâmide financeira, causando prejuízos estimados entre R\$ 5 bilhões e R\$ 7 bilhões para cerca de 200 mil pessoas no Brasil e em outros 50 países.¹

A história da Atlas Quantum, desde sua fundação em 2018, é marcada por uma série de suspeitas de irregularidades e fraudes que afetaram milhares de investidores. A empresa promovia a ideia de um robô de arbitragem chamado "Quantum" que supostamente garantia lucros por meio da compra e

¹<https://www.infomoney.com.br/onde-investir/golpe-de-r-7-bi-com-robo-milagroso-da-atlas-quantum-e-alvo-da-cpi-das-piramides/>



venda automática de Bitcoin em diferentes corretoras. No entanto, essa promessa teria se revelado falsa e enganosa.

Em 2019, a Atlas Quantum passou a ser alvo de investigação e ação regulatória por parte da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que determinou a suspensão da oferta do seu produto, classificando-o como um contrato de investimento coletivo (CIC). A empresa foi advertida sobre a possibilidade de uma multa diária de R\$ 100 mil (cem mil reais) caso não cumprisse a determinação.

Assim, Atlas Quantum interrompeu os pagamentos aos investidores, resultando em uma enxurrada de processos judiciais em todo o país. Estima-se que haja 730 ações civis somente no estado de São Paulo.

Diante desse histórico de irregularidades e do prejuízo causado a milhares de investidores, é imprescindível que os sócios da Atlas Quantum sejam convocados para prestar esclarecimentos perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito. A convocação permitirá que sejam analisados os motivos pelos quais a empresa enganou investidores e deixou de honrar seus compromissos financeiros.

Dessa forma, conto com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em 22 de junho de 2023.

Deputado CAIO VIANNA

PSD/RJ

